

# TRATAMENTO TRANSCATETER DE FORAME OVAL PATENTE ASSOCIADO A ANEURISMA DO SEPTO INTERATRIAL: O PAPEL DO ECOCARDIOGRAFISTA INTERVENCIONISTA

Dinaldo C Oliveira, Carolina G C Oliveira, Edivaldo M Bezerra, Vitor Nunes, Maria Isabel Gadelha

Hospital da Ilha do Leite. HAPVIDA, Recife, PE, BRASIL.

Hospital das Clínicas. Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, BRASIL.

## INTRODUÇÃO

O forame oval patetene (FOP) pode ser relacionado ao acidente vascular encefalico (AVE), e quando isso ocorre havendo passagem de microbolhas da direita para esquerda a oclusão transcater deve ser considerada pelo Heart Team.

A presença concomitante de aneurisma do septo interatrial é considerada um dos fatores de risco da associação com AVE relatado com FOP.

Ecocardiograma é fundamental para tratamento percutâneo.

## OBJETIVOS

### Objetivo Geral:

Relato de caso de oclusão de FOP com aneurisma septal para enfatizar papel do ecocardiografista intervencionista.

## METODOLOGIA

Estudo tipo relato de caso descritivo associado a discussão do aspecto da importancia do ecocardiografista intervencionista para manejo dos pacientes.

## RELATO DO CASO

Paciente masculino, 51 anos, hipertenso tomando losartana teve AVE que o deixou com redução de força no MSE, tendo depois de 6 meses havido melhora completa.

Na investigação ecocardiograma transesofagico (ETE) revelou FOP, aneurisma do septo interatrial de 12 mm e passagem precoce de microbolhas da direita para esquerda. Durante o procedimento de oclusão percutânea houve o via guia cruzou o septo por outro defeito não descrito.

O ETE demonstrou fluxo por esse orifício e ainda foi utilizado para medida do aneurisma. Dessa forma a estratégia foi modificada e de acordo com as medições do ETE foi utilizada uma prótese de 30 mm.

Houve sucesso clinico e técnico do procedimento.

## DISCUSSÃO

Quando indicado o fechamento do FOP a técnica transcater é a de escolha.

Esse caso exemplifica que na presença de aneurisma do septo associado a mobilidade considerável por vezes o ETE pode não visualizar pequenos defeitos. É necessário que esses casos sejam realizados guiados por ecocardiografistas intervencionistas ou seja profissionais com experiencia em intervenção transcater.

Além disso a escolha do tamanho da prótese é uma etapa importante pois deve cobrir todo o aneurisma. Portanto, quando indicado o fechamento do FOP deve ser transcater, mas realizado por equipe multidisciplinar experiente que tenha um ecocardiografista intervencionista guiando o implante e que avalie o resultado final para liberação da prótese com segurança.

## CONCLUSÕES

Nem todo FOP deve ser considerado para oclusão percutânea. É necessário rigorosa avaliação por equipe multidisciplinar com participação do Heart Team. Quando esses defeitos são associados a aneurisma do septo interatrial a chance de embolia paradoxal é maior.

O ecocardiografista intervencionista tem papel fundamental no manejo do FOP, sendo de grande valor quando do tratamento de oclusão percutânea.